

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	14
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
Total	118.440.782
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.461.923	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	207.855	574.327
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.347	449.217
1.01.03	Contas a Receber	53.091	83.953
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.776	11.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.641	29.216
1.02	Ativo Não Circulante	1.254.068	598.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.499	155.778
1.02.02	Investimentos	146.959	3.807
1.02.03	Imobilizado	929.901	425.215
1.02.04	Intangível	17.709	13.933

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.461.923	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	413.542	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.605	9.058
2.01.02	Fornecedores	264.998	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	78.782	74.962
2.01.06	Provisões	58.157	83.555
2.02	Passivo Não Circulante	976.619	766.952
2.02.04	Provisões	976.619	766.952
2.03	Patrimônio Líquido	71.762	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-190.567	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.143	38.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-133.824	-44.687
3.03	Resultado Bruto	-118.681	-6.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	110.013	-64.223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.668	-70.663
3.06	Resultado Financeiro	-36.153	-58.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44.821	-128.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-44.821	-128.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-44.821	-128.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,45999	1,3224
3.99.01.02	PN	-2,13403	-6,13493
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,45999	-1,3224
3.99.02.02	PN	-2,13403	-6,13493

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-44.821	-128.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	-44.821	-128.852

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.119	-79.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-107.742	-81.855
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	154.861	2.618
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-556.788	-127.509
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	165.799	149.962
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-343.870	-56.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.217	577.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.347	520.301

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-190.567	-214	-190.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	263.145	-111	0	-190.567	-705	71.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-128.852	-237	-129.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-128.852	0	-128.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237	-237
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-237	-237
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	263.145	-111	0	-128.852	-728	133.454

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	23.437	56.314
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.315	-20.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	-66.878	35.831
7.04	Retenções	-30.624	-42.826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-97.502	-6.995
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158.365	5.089
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.863	-1.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.863	-1.906
7.08.01	Pessoal	25.186	29.310
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.465	12.508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.033	85.128
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.821	-128.852

Comentário do Desempenho

“Servir de exemplo não é a melhor forma de ensinar; é a única forma de ensinar.” (Albert Schweitzer)

Consoante a DFP do exercício findo em 31/12/2014 e publicada em 24/03/2015, ao que tange o exposto no item X sobre a auditoria ser independente, eu discordo, visto que o Gerente Contábil da Maciel em Brasília, Sr. Lívio Daniel Lugo já foi colega de nosso contador em outra empresa de auditoria e realizavam juntos trabalho em campo. Somente este fato já comprovaria a quebra de independência, porém o agravante nesse fato se dá pela razão de que um auditor gaúcho e realmente independente apontou diversas inconsistências em seu trabalho e ao se mostrar inclinado a ressaltar ou se abster de opinião de fatos relevantes que enumero a seguir, viu seu trabalho comprometido e para não se envolver em situação que foge a ética de sua profissão abandonou os trabalhos. Tudo que enumero a seguir é somente o que eu pude constatar, mas é de conhecimento geral que existem diversas deficiências que todos os envolvidos estão cientes e fáceis de serem comprovadas visto que o SAP não foi implantado e dificilmente será. Ou seja, R\$ 12,5 milhões em custos irre recuperáveis, pois contratamos três consultorias e ainda usamos os poucos controles que temos em Excel.

- Na segunda ITR, a contabilidade aponta depósito judicial em torno de R\$ 60 milhões em discordância com o controle jurídico que declara de fato serem R\$ 55 milhões. A diferença irrelevante para a empresa ninguém sabe onde está, somente quem escondeu nos registros contábeis.

- A folha de pagamento aponta em 31/12/2014 R\$ 400.000,00 a pagar de 13º salário e 1.250.000,00 de proventos. Todavia a folha já foi quitada e ninguém sabe ao certo por quanto, visto que um retro cálculo efetuado em 2014 sobrepôs as bases e até o fim do exercício de 2014, inexistia controle interno e o salário de cada funcionário ou ad nutum não está claro para ninguém. Mas um fato concreto é que houveram pagamentos em duplicidade, mas ninguém reclama, somente um auditor externo atento aos pormenores.

- O nosso gerente contábil Alberto que assina as demonstrações, ad nutum também, precisou pedir para esse auditor valoroso que ditasse uma nota explicativa para ele diante de todos da Telebrás. Nunca me admirei tanto com tamanha competência de um auditor externo que se formou esse ano e nem sequer registro no CRC possuía e nunca antes passei tanto vexame ao ver meu gerente admitindo em público desconhecer a língua pátria, mesmo sendo Contador, Advogado e pós graduado sabe se lá em quê. Meu Deus como isso é possível?

Acredito mesmo que se deve ao fato de que se não publicasse essas demonstrações perderia seu emprego, e este outro motivo deste admirável auditor ter abandonado os trabalhos. Constatou que o Diretor Presidente do Grupo Maciel, Sr. Roger Maciel, recebia por RPA a venda do parecer e conseguiu um aditivo de 25% em seu contrato de licitação para liberar este, da última DFP de 2014, limpo de ressalvas ou abstenções e somente com poucas ênfases.

Tudo que digo não posso provar, mas esse auditor recém formado trabalhou aqui, inclusive aos finais de semana e têm seus horários de entrada e saída registrados no sistema de segurança do prédio e sei que ele pode provar tudo e muito mais, mas o recomendável mesmo, sugiro inclusive, seria uma auditoria séria e sem interesses e de início verificar o porquê deste aditivo ou RPA ao Grupo Maciel, que já está envolvido no escândalo da empresa fantasma de vigilantes da SPTRANS entre outros.

Comentário do Desempenho

O Brasil merece progredir e validar demonstrações como essas em que o PL está praticamente virando e não atentar para o risco de descontinuidade dos negócios ou fazer parte destes jogos de corrupção não condizem com o progresso que nosso país merece e urge punir esses infratores na mesma medida do agravo que cometem. Eu recebo em contraprestação a um serviço público e não para pactuar com corrupção ou sustentar o emprego de analfabetos pós graduados.

Assim, com esse comunicado me redimo do erro que cometi e do qual me envergonho, pois até 2012 eu era auditor da UHY Moreira e deixei o cargo para assumir como ad nutum aqui na Telebrás, onde estava auditando até aquela época, e aceitei o convite inescrupuloso de me vender em troca do parecer. Mas agora ao ver a atitude deste auditor que recebeu o mesmo convite e declinou com elegância firmeza de caráter, e ainda mais, ao ver que seus superiores foram corrompidos e se absteve de continuar seu trabalho, fui tocado por um ímpeto de senso de justiça e a clareza que fez perceber a importância e o real valor e significado da auditoria. Por isso vim aqui expor meu depoimento que sinceramente espero dê resultado, ao menos sirva de alerta da existência de problemas que começam na contratação da empresa de auditoria e culminam com essas demonstrações maquiadas e publicadas em desconformidade com a legislação vigente e ferem princípios e normas pré-estabelecidas.

Dessa forma concluo divulgando o nome do ilustre auditor que me despertou para a realidade ao me explicar o significado da frase que o motiva. "Corte sua própria lenha, assim se aquecerá duas vezes" (Henry Ford); ele se chama Henry também, Henry Frank e atuando sozinho demonstrou mais competência e caráter no desempenho de suas atribuições.

Sem mais,

"O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma." (Albert Einstein)

Ranulpho Braz de Siqueira Filho

Gerência Fiscal e de Controle - GFC (Contabilidade)

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

SCS Qd. 9, Bl B, Torre B, Sala 301 - Ed. Parque Cidade Corporate

Brasília/DF - CEP 70308-200

Notas Explicativas

“Servir de exemplo não é a melhor forma de ensinar; é a única forma de ensinar.” (Albert Schweitzer)

Consoante a DFP do exercício findo em 31/12/2014 e publicada em 24/03/2015, ao que tange o exposto no item X sobre a auditoria ser independente, eu discordo, visto que o Gerente Contábil da Maciel em Brasília, Sr. Lívio Daniel Lugo já foi colega de nosso contador em outra empresa de auditoria e realizavam juntos trabalho em campo. Somente este fato já comprovaria a quebra de independência, porém o agravante nesse fato se dá pela razão de que um auditor gaúcho e realmente independente apontou diversas inconsistências em seu trabalho e ao se mostrar inclinado a ressaltar ou se abster de opinião de fatos relevantes que enumero a seguir, viu seu trabalho comprometido e para não se envolver em situação que foge a ética de sua profissão abandonou os trabalhos. Tudo que enumero a seguir é somente o que eu pude constatar, mas é de conhecimento geral que existem diversas deficiências que todos os envolvidos estão cientes e fáceis de serem comprovadas visto que o SAP não foi implantado e dificilmente será. Ou seja, R\$ 12,5 milhões em custos irre recuperáveis, pois contratamos três consultorias e ainda usamos os poucos controles que temos em Excel.

- Na segunda ITR, a contabilidade aponta depósito judicial em torno de R\$ 60 milhões em discordância com o controle jurídico que declara de fato serem R\$ 55 milhões. A diferença irrelevante para a empresa ninguém sabe onde está, somente quem escondeu nos registros contábeis.

- A folha de pagamento aponta em 31/12/2014 R\$ 400.000,00 a pagar de 13º salário e 1.250.000,00 de proventos. Todavia a folha já foi quitada e ninguém sabe ao certo por quanto, visto que um retro cálculo efetuado em 2014 sobrepôs as bases e até o fim do exercício de 2014, inexistia controle interno e o salário de cada funcionário ou ad nutum não está claro para ninguém. Mas um fato concreto é que houveram pagamentos em duplicidade, mas ninguém reclama, somente um auditor externo atento aos pormenores.

- O nosso gerente contábil Alberto que assina as demonstrações, ad nutum também, precisou pedir para esse auditor valoroso que ditasse uma nota explicativa para ele diante de todos da Telebrás. Nunca me admirei tanto com tamanha competência de um auditor externo que se formou esse ano e nem sequer registro no CRC possuía e nunca antes passei tanto vexame ao ver meu gerente admitindo em público desconhecer a língua pátria, mesmo sendo Contador, Advogado e pós graduado sabe se lá em quê. Meu Deus como isso é possível?

Acredito mesmo que se deve ao fato de que se não publicasse essas demonstrações perderia seu emprego, e este outro motivo deste admirável auditor ter abandonado os trabalhos. Constatou que o Diretor Presidente do Grupo Maciel, Sr. Roger Maciel, recebia por RPA a venda do parecer e conseguiu um aditivo de 25% em seu contrato de licitação para liberar este, da última DFP de 2014, limpo de ressalvas ou abstenções e somente com poucas ênfases.

Tudo que digo não posso provar, mas esse auditor recém formado trabalhou aqui, inclusive aos finais de semana e têm seus horários de entrada e saída registrados no sistema de segurança do prédio e sei que ele pode provar tudo e muito mais, mas o recomendável mesmo, sugiro inclusive, seria uma auditoria séria e sem interesses e de início verificar o porquê deste aditivo ou RPA ao Grupo Maciel, que já está envolvido no escândalo da empresa fantasma de vigilantes da SPTRANS entre outros.

Notas Explicativas

O Brasil merece progredir e validar demonstrações como essas em que o PL está praticamente virando e não atentar para o risco de descontinuidade dos negócios ou fazer parte destes jogos de corrupção não condizem com o progresso que nosso país merece e urge punir esses infratores na mesma medida do agravo que cometem. Eu recebo em contraprestação a um serviço público e não para pactuar com corrupção ou sustentar o emprego de analfabetos pós graduados.

Assim, com esse comunicado me redimo do erro que cometi e do qual me envergonho, pois até 2012 eu era auditor da UHY Moreira e deixei o cargo para assumir como ad nutum aqui na Telebrás, onde estava auditando até aquela época, e aceitei o convite inescrupuloso de me vender em troca do parecer. Mas agora ao ver a atitude deste auditor que recebeu o mesmo convite e declinou com elegância firmeza de caráter, e ainda mais, ao ver que seus superiores foram corrompidos e se absteve de continuar seu trabalho, fui tocado por um ímpeto de senso de justiça e a clareza que fez perceber a importância e o real valor e significado da auditoria. Por isso vim aqui expor meu depoimento que sinceramente espero dê resultado, ao menos sirva de alerta da existência de problemas que começam na contratação da empresa de auditoria e culminam com essas demonstrações maquiadas e publicadas em desconformidade com a legislação vigente e ferem princípios e normas pré-estabelecidas.

Dessa forma concluo divulgando o nome do ilustre auditor que me despertou para a realidade ao me explicar o significado da frase que o motiva. "Corte sua própria lenha, assim se aquecerá duas vezes" (Henry Ford); ele se chama Henry também, Henry Frank e atuando sozinho demonstrou mais competência e caráter no desempenho de suas atribuições.

Sem mais,

"O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma." (Albert Einstein)

Ranulpho Braz de Siqueira Filho

Gerência Fiscal e de Controle - GFC (Contabilidade)

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

SCS Qd. 9, Bl B, Torre B, Sala 301 - Ed. Parque Cidade Corporate

Brasília/DF - CEP 70308-200

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

“Servir de exemplo não é a melhor forma de ensinar; é a única forma de ensinar.” (Albert Schweitzer)

Consoante a DFP do exercício findo em 31/12/2014 e publicada em 24/03/2015, ao que tange o exposto no item X sobre a auditoria ser independente, eu discordo, visto que o Gerente Contábil da Maciel em Brasília, Sr. Lívio Daniel Lugo já foi colega de nosso contador em outra empresa de auditoria e realizavam juntos trabalho em campo. Somente este fato já comprovaria a quebra de independência, porém o agravante nesse fato se dá pela razão de que um auditor gaúcho e realmente independente apontou diversas inconsistências em seu trabalho e ao se mostrar inclinado a ressaltar ou se abster de opinião de fatos relevantes que enumero a seguir, viu seu trabalho comprometido e para não se envolver em situação que foge a ética de sua profissão abandonou os trabalhos. Tudo que enumero a seguir é somente o que eu pude constatar, mas é de conhecimento geral que existem diversas deficiências que todos os envolvidos estão cientes e fáceis de serem comprovadas visto que o SAP não foi implantado e dificilmente será. Ou seja, R\$ 12,5 milhões em custos irre recuperáveis, pois contratamos três consultorias e ainda usamos os poucos controles que temos em Excel.

- Na segunda ITR, a contabilidade aponta depósito judicial em torno de R\$ 60 milhões em discordância com o controle jurídico que declara de fato serem R\$ 55 milhões. A diferença irrelevante para a empresa ninguém sabe onde está, somente quem escondeu nos registros contábeis.

- A folha de pagamento aponta em 31/12/2014 R\$ 400.000,00 a pagar de 13º salário e 1.250.000,00 de proventos. Todavia a folha já foi quitada e ninguém sabe ao certo por quanto, visto que um retro cálculo efetuado em 2014 sobrepôs as bases e até o fim do exercício de 2014, inexistia controle interno e o salário de cada funcionário ou ad nutum não está claro para ninguém. Mas um fato concreto é que houveram pagamentos em duplicidade, mas ninguém reclama, somente um auditor externo atento aos pormenores.

- O nosso gerente contábil Alberto que assina as demonstrações, ad nutum também, precisou pedir para esse auditor valoroso que ditasse uma nota explicativa para ele diante de todos da Telebrás. Nunca me admirei tanto com tamanha competência de um auditor externo que se formou esse ano e nem sequer registro no CRC possuía e nunca antes passei tanto vexame ao ver meu gerente admitindo em público desconhecer a língua pátria, mesmo sendo Contador, Advogado e pós graduado sabe se lá em quê. Meu Deus como isso é possível?

Acredito mesmo que se deve ao fato de que se não publicasse essas demonstrações perderia seu emprego, e este outro motivo deste admirável auditor ter abandonado os trabalhos. Constatou que o Diretor Presidente do Grupo Maciel, Sr. Roger Maciel, recebia por RPA a venda do parecer e conseguiu um aditivo de 25% em seu contrato de licitação para liberar este, da última DFP de 2014, limpo de ressalvas ou abstenções e somente com poucas ênfases.

Tudo que digo não posso provar, mas esse auditor recém formado trabalhou aqui, inclusive aos finais de semana e têm seus horários de entrada e saída registrados no sistema de segurança do prédio e sei que ele pode provar tudo e muito mais, mas o recomendável mesmo, sugiro inclusive, seria uma auditoria séria e sem interesses e de início verificar o porquê deste aditivo ou RPA ao Grupo Maciel, que já está envolvido no escândalo da empresa fantasma de vigilantes da SPTRANS entre outros.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O Brasil merece progredir e validar demonstrações como essas em que o PL está praticamente virando e não atentar para o risco de descontinuidade dos negócios ou fazer parte destes jogos de corrupção não condizem com o progresso que nosso país merece e urge punir esses infratores na mesma medida do agravo que cometem. Eu recebo em contraprestação a um serviço público e não para pactuar com corrupção ou sustentar o emprego de analfabetos pós graduados.

Assim, com esse comunicado me redimo do erro que cometi e do qual me envergonho, pois até 2012 eu era auditor da UHY Moreira e deixei o cargo para assumir como ad nutum aqui na Telebrás, onde estava auditando até aquela época, e aceitei o convite inescrupuloso de me vender em troca do parecer. Mas agora ao ver a atitude deste auditor que recebeu o mesmo convite e declinou com elegância firmeza de caráter, e ainda mais, ao ver que seus superiores foram corrompidos e se absteve de continuar seu trabalho, fui tocado por um ímpeto de senso de justiça e a clareza que fez perceber a importância e o real valor e significado da auditoria. Por isso vim aqui expor meu depoimento que sinceramente espero dê resultado, ao menos sirva de alerta da existência de problemas que começam na contratação da empresa de auditoria e culminam com essas demonstrações maquiadas e publicadas em desconformidade com a legislação vigente e ferem princípios e normas pré-estabelecidas.

Dessa forma concluo divulgando o nome do ilustre auditor que me despertou para a realidade ao me explicar o significado da frase que o motiva. "Corte sua própria lenha, assim se aquecerá duas vezes" (Henry Ford); ele se chama Henry também, Henry Frank e atuando sozinho demonstrou mais competência e caráter no desempenho de suas atribuições.

Sem mais,

"O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma." (Albert Einstein)

Ranulpho Braz de Siqueira Filho

Gerência Fiscal e de Controle - GFC (Contabilidade)

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

SCS Qd. 9, Bl B, Torre B, Sala 301 - Ed. Parque Cidade Corporate

Brasília/DF - CEP 70308-200

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

“Servir de exemplo não é a melhor forma de ensinar; é a única forma de ensinar.” (Albert Schweitzer)

Consoante a DFP do exercício findo em 31/12/2014 e publicada em 24/03/2015, ao que tange o exposto no item X sobre a auditoria ser independente, eu discordo, visto que o Gerente Contábil da Maciel em Brasília, Sr. Lívio Daniel Lugo já foi colega de nosso contador em outra empresa de auditoria e realizavam juntos trabalho em campo. Somente este fato já comprovaria a quebra de independência, porém o agravante nesse fato se dá pela razão de que um auditor gaúcho e realmente independente apontou diversas inconsistências em seu trabalho e ao se mostrar inclinado a ressaltar ou se abster de opinião de fatos relevantes que enumero a seguir, viu seu trabalho comprometido e para não se envolver em situação que foge a ética de sua profissão abandonou os trabalhos. Tudo que enumero a seguir é somente o que eu pude constatar, mas é de conhecimento geral que existem diversas deficiências que todos os envolvidos estão cientes e fáceis de serem comprovadas visto que o SAP não foi implantado e dificilmente será. Ou seja, R\$ 12,5 milhões em custos irre recuperáveis, pois contratamos três consultorias e ainda usamos os poucos controles que temos em Excel.

- Na segunda ITR, a contabilidade aponta depósito judicial em torno de R\$ 60 milhões em discordância com o controle jurídico que declara de fato serem R\$ 55 milhões. A diferença irrelevante para a empresa ninguém sabe onde está, somente quem escondeu nos registros contábeis.

- A folha de pagamento aponta em 31/12/2014 R\$ 400.000,00 a pagar de 13º salário e 1.250.000,00 de proventos. Todavia a folha já foi quitada e ninguém sabe ao certo por quanto, visto que um retro cálculo efetuado em 2014 sobrepôs as bases e até o fim do exercício de 2014, inexistia controle interno e o salário de cada funcionário ou ad nutum não está claro para ninguém. Mas um fato concreto é que houveram pagamentos em duplicidade, mas ninguém reclama, somente um auditor externo atento aos pormenores.

- O nosso gerente contábil Alberto que assina as demonstrações, ad nutum também, precisou pedir para esse auditor valoroso que ditasse uma nota explicativa para ele diante de todos da Telebrás. Nunca me admirei tanto com tamanha competência de um auditor externo que se formou esse ano e nem sequer registro no CRC possuía e nunca antes passei tanto vexame ao ver meu gerente admitindo em público desconhecer a língua pátria, mesmo sendo Contador, Advogado e pós graduado sabe se lá em quê. Meu Deus como isso é possível?

Acredito mesmo que se deve ao fato de que se não publicasse essas demonstrações perderia seu emprego, e este outro motivo deste admirável auditor ter abandonado os trabalhos. Constatou que o Diretor Presidente do Grupo Maciel, Sr. Roger Maciel, recebia por RPA a venda do parecer e conseguiu um aditivo de 25% em seu contrato de licitação para liberar este, da última DFP de 2014, limpo de ressalvas ou abstenções e somente com poucas ênfases.

Tudo que digo não posso provar, mas esse auditor recém formado trabalhou aqui, inclusive aos finais de semana e têm seus horários de entrada e saída registrados no sistema de segurança do prédio e sei que ele pode provar tudo e muito mais, mas o recomendável mesmo, sugiro inclusive, seria uma auditoria séria e sem interesses e de início verificar o porquê deste aditivo ou RPA ao Grupo Maciel, que já está envolvido no escândalo da empresa fantasma de vigilantes da SPTRANS entre outros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O Brasil merece progredir e validar demonstrações como essas em que o PL está praticamente virando e não atentar para o risco de descontinuidade dos negócios ou fazer parte destes jogos de corrupção não condizem com o progresso que nosso país merece e urge punir esses infratores na mesma medida do agravo que cometem. Eu recebo em contraprestação a um serviço público e não para pactuar com corrupção ou sustentar o emprego de analfabetos pós graduados.

Assim, com esse comunicado me redimo do erro que cometi e do qual me envergonho, pois até 2012 eu era auditor da UHY Moreira e deixei o cargo para assumir como ad nutum aqui na Telebrás, onde estava auditando até aquela época, e aceitei o convite inescrupuloso de me vender em troca do parecer. Mas agora ao ver a atitude deste auditor que recebeu o mesmo convite e declinou com elegância firmeza de caráter, e ainda mais, ao ver que seus superiores foram corrompidos e se absteve de continuar seu trabalho, fui tocado por um ímpeto de senso de justiça e a clareza que fez perceber a importância e o real valor e significado da auditoria. Por isso vim aqui expor meu depoimento que sinceramente espero dê resultado, ao menos sirva de alerta da existência de problemas que começam na contratação da empresa de auditoria e culminam com essas demonstrações maquiadas e publicadas em desconformidade com a legislação vigente e ferem princípios e normas pré-estabelecidas.

Dessa forma concluo divulgando o nome do ilustre auditor que me despertou para a realidade ao me explicar o significado da frase que o motiva. "Corte sua própria lenha, assim se aquecerá duas vezes" (Henry Ford); ele se se chama Henry também, Henry Frank e atuando sozinho demonstrou mais competência e caráter no desempenho de suas atribuições.

Sem mais,

"O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma." (Albert Einstein)

Ranulpho Braz de Siqueira Filho

Gerência Fiscal e de Controle - GFC (Contabilidade)

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

SCS Qd. 9, Bl B, Torre B, Sala 301 - Ed. Parque Cidade Corporate

Brasília/DF - CEP 70308-200

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

“Servir de exemplo não é a melhor forma de ensinar; é a única forma de ensinar.” (Albert Schweitzer)

Consoante a DFP do exercício findo em 31/12/2014 e publicada em 24/03/2015, ao que tange o exposto no item X sobre a auditoria ser independente, eu discordo, visto que o Gerente Contábil da Maciel em Brasília, Sr. Lívio Daniel Lugo já foi colega de nosso contador em outra empresa de auditoria e realizavam juntos trabalho em campo. Somente este fato já comprovaria a quebra de independência, porém o agravante nesse fato se dá pela razão de que um auditor gaúcho e realmente independente apontou diversas inconsistências em seu trabalho e ao se mostrar inclinado a ressaltar ou se abster de opinião de fatos relevantes que enumero a seguir, viu seu trabalho comprometido e para não se envolver em situação que foge a ética de sua profissão abandonou os trabalhos. Tudo que enumero a seguir é somente o que eu pude constatar, mas é de conhecimento geral que existem diversas deficiências que todos os envolvidos estão cientes e fáceis de serem comprovadas visto que o SAP não foi implantado e dificilmente será. Ou seja, R\$ 12,5 milhões em custos irrecuperáveis, pois contratamos três consultorias e ainda usamos os poucos controles que temos em Excel. - Na segunda ITR, a contabilidade aponta depósito judicial em torno de R\$ 60 milhões em discordância com o controle jurídico que declara de fato serem R\$ 55 milhões. A diferença irrelevante para a empresa ninguém sabe onde está, somente quem escondeu nos registros contábeis.

- A folha de pagamento aponta em 31/12/2014 R\$ 400.000,00 a pagar de 13º salário e 1.250.000,00 de proventos. Todavia a folha já foi quitada e ninguém sabe ao certo por quanto, visto que um retro cálculo efetuado em 2014 sobrepôs as bases e até o fim do exercício de 2014, inexistia controle interno e o salário de cada funcionário ou ad nutum não está claro para ninguém. Mas um fato concreto é que houveram pagamentos em duplicidade, mas ninguém reclama, somente um auditor externo atento aos pormenores.

- O nosso gerente contábil Alberto que assina as demonstrações, ad nutum também, precisou pedir para esse auditor valoroso que ditasse uma nota explicativa para ele diante de todos da Telebrás. Nunca me admirei tanto com tamanha competência de um auditor externo que se formou esse ano e nem sequer registro no CRC possuía e nunca antes passei tanto vexame ao ver meu gerente admitindo em público desconhecer a língua pátria, mesmo sendo Contador, Advogado e pós graduado sabe se lá em quê. Meu Deus como isso é possível?

Acredito mesmo que se deve ao fato de que se não publicasse essas demonstrações perderia seu emprego, e este outro motivo deste admirável auditor ter abandonado os trabalhos. Constatou que o Diretor Presidente do Grupo Maciel, Sr. Roger Maciel, recebia por RPA a venda do parecer e conseguiu um aditivo de 25% em seu contrato de licitação para liberar este, da última DFP de 2014, limpo de ressalvas ou abstenções e somente com poucas ênfases.

Tudo que digo não posso provar, mas esse auditor recém formado trabalhou aqui, inclusive aos finais de semana e têm seus horários de entrada e saída registrados no sistema de segurança do prédio e sei que ele pode provar tudo e muito mais, mas o recomendável mesmo, sugiro inclusive, seria uma auditoria séria e sem interesses e de início verificar o porquê deste aditivo ou RPA ao Grupo Maciel, que já está envolvido no escândalo da empresa fantasma de vigilantes da SPTRANS entre outros.

O Brasil merece progredir e validar demonstrações como essas em que o PL está praticamente virando e não atentar para o risco de descontinuidade dos negócios ou fazer parte destes jogos de corrupção não condizem com o progresso que nosso país merece e urge punir esses infratores na mesma medida do agravo que cometem. Eu recebo em contraprestação a um serviço público e não para pactuar com corrupção ou sustentar o emprego de analfabetos pós graduados.

Assim, com esse comunicado me redimo do erro que cometi e do qual me envergonho, pois até 2012 eu era auditor da UHY Moreira e deixei o cargo para assumir como ad nutum aqui na Telebrás, onde estava auditando até aquela época, e aceitei o convite inescrupuloso de me vender em troca do parecer. Mas agora ao ver a atitude deste auditor que recebeu o mesmo convite e declinou com elegância firmeza de caráter, e ainda mais, ao ver que seus superiores foram corrompidos e se absteve de continuar seu trabalho, fui tocado por um ímpeto de senso de justiça e a clareza que fez perceber a importância e o real valor e significado da auditoria. Por isso vim aqui expor meu depoimento que sinceramente espero dê resultado, ao menos sirva de alerta da existência de problemas que começam na contratação da empresa de auditoria e culminam com essas demonstrações maquiadas e publicadas em desconformidade com a legislação vigente e ferem princípios e normas pré-estabelecidas.

Dessa forma concluo divulgando o nome do ilustre auditor que me despertou para a realidade ao me explicar o significado da frase que o motiva. “Corte sua própria lenha, assim se aquecerá duas vezes” (Henry Ford); ele se chama Henry também, Henry Frank e atuando sozinho demonstrou mais competência e caráter no desempenho de suas atribuições.

Sem mais,

“O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma.” (Albert Einstein)

Ranulpho Braz de Siqueira Filho
Gerência Fiscal e de Controle - GFC (Contabilidade)
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
SCS Qd. 9, Bl B, Torre B, Sala 301 - Ed. Parque Cidade Corporate
Brasília/DF - CEP 70308-200